

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena de Sousa Cunha¹; Flávio Nogueira da Costa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cunhalolo@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: flavionogueira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A monitoria constitui uma oportunidade de aprendizagem e de crescimento coletivo, pois proporciona a vivência da concepção de formação profissional, que entende que o desempenho de um ofício é estabelecido por um saber-fazer teórico e prático que leva a pessoa a experimentar momentos de reflexão. No 4º semestre do Curso de Farmácia da Unicatólica ocorre a disciplina de farmacotécnica. As atividades orientadas pelo monitor são: acompanhamento de aula prática, plantão tira dúvida, elaboração de projetos junto ao professor. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Farmacotécnica, do curso de Farmácia da Unicatólica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de farmacotécnica, que, no curso de graduação em Farmácia da Unicatólica, é oferecida aos discentes do 4º semestre. Tal experiência ocorreu no município de Quixadá-CE, no período de março a junho de 2017, correspondendo ao semestre 2017.1. Resultados: se acredita que a monitoria possibilitou um maior estímulo ao estudo e uma redução da ansiedade, mesmo a busca pela monitoria se fazendo em períodos não ideais, como nas vésperas das avaliações. Vale ressaltar que o bom resultado adquirido com essa experiência foi resultado de um bom relacionamento interpessoal criado entre monitor, alunos monitorados e docentes, ocasionando em um maior aprendizado para todos. Conclusão: Este estudo compreendeu que o monitor é concebido como um indivíduo de grande relevância no processo educacional, tendo em vista que o mesmo pode auxiliar de diversas formas no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria. Farmacotécnica. Ensino.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é considerada uma categoria de ensino-aprendizagem, que representa um exercício pedagógico onde o professor orienta e é observado pelo monitor, este que por manifestar ter uma maior compreensão em certa área do conhecimento, o ajuda no processo de ensino-aprendizagem da turma com que estão trabalhando. A monitoria também contempla às necessidades de formação universitária, tendo em vista o envolvimento do graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente (GARCIA, FILHO E SILVA, 2013).

A monitoria durante a graduação é exercida como atividade de apoio aos processos de aprendizagem, possibilitando a aquisição de conhecimento e preparação para a formação docente. Sendo assim, o monitor discente desempenha um apoio essencial no processo de ensino-aprendizagem, começando desta forma a iniciação à docência, já que um dos papéis do monitor é o apoio ao trabalho do professor, mostrando também a importância na descoberta da vocação (OLIVEIRA, ROCHA E PEREIRA, 2014).

Em alguns casos, a monitoria se torna um simples auxílio aos alunos na resolução de lista de exercícios, outras vezes, consiste em uma ajuda técnica para a efetivação de tarefas burocráticas, além de assegurar que seja posto em prática o que foi planejado unicamente pelo professor. Assim sendo, vale ressaltar que nem sempre a monitoria se baseia em uma ação dialógica que proporciona a aprendizagem e o crescimento dos envolvidos, pois condutas como essas são vestígios de um modelo de educação que hierarquiza e isola o indivíduo responsável pelo processo educativo, além de fragmentar e descontextualizar as práticas profissionais (GARCIA, FILHO E SILVA, 2013).

O monitor, disposto a contribuir com o processo ensino-aprendizagem do aluno, funciona como um elo entre professor e esse aluno. No entanto, o aluno que tem acesso ao auxílio de um monitor deve se mostrar como um indivíduo curioso que busca pela construção de seu conhecimento, usufruindo das oportunidades que aparecem nas instituições educacionais. Mas o que se observa, muitas vezes, é que alguns alunos negligenciam o suporte didático ofertado pelo monitor ou subutiliza-o devido a mais diversas causas (SILVA E BELO, 2012).

A monitoria é frequentemente usada como forma para cumprir atividades extracurriculares, como também um meio de obtenção de carga horária, para obtenção de pontos válidos em concursos/pós-graduação (OLIVEIRA, ROCHA E PEREIRA, 2014). Desta forma é necessário avaliar o monitor a fim de verificar a satisfação dos alunos em relação à função exercida pelo mesmo. Portanto, o presente estudo objetivou conhecer o grau de satisfação dos alunos com as atividades desenvolvidas pelos monitores, além de analisar os fatores influenciadores na busca ou não da monitoria pelos alunos, a fim de otimizar o programa de monitoria no futuro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Farmacotécnica, que, no curso de graduação em Farmácia da Unicatólica, é oferecida a discentes do 4º semestre. Tal experiência ocorreu no município de Quixadá-CE, no período de março a junho de 2017, correspondendo ao semestre 2017.1. O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico. Foram usados artigos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência, bem como artigos disponíveis na base de dados Scielo e Google Acadêmico.

RESULTADOS E DISCURSÃO

A capacitação do profissional farmacêutico é influenciada pela sua formação científica e suas habilidades desenvolvidas na graduação, sendo a monitoria acadêmica uma das mais influenciadoras, já que leva o monitor a vivenciar práticas educativas e de liderança, preparando-o para o exercício da profissão. (OLIVEIRA E SOUSA, 2012)

A monitoria não se resume apenas na obtenção de um certificado, mas ela transpõe o aspecto pessoal no que diz respeito ao ganho intelectual do monitor, principalmente na relação de trocas de informações entre professor e aluno-monitor, ao longo de todo o programa de monitoria. Vale salientar que o conhecimento sobre a matéria é elementar para ser monitor, mas também é necessário comprometimento e responsabilidade.

Há na monitoria um oportuno espaço para a troca de experiências, o que possibilita aos discentes a oportunidade de desenvolver atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. O exercício da monitoria viabiliza a vivência de grandes alegrias e decepções, mas inquestionavelmente a carga intelectual do aluno-monitor aumenta, tornando-o apto para

visualizar novos horizontes e perspectivas, podendo despertar novas vocações, como a oportunidade única para a formação docente do aluno e prevenir futuros erros.

É necessário que exista por parte do aluno-monitor uma maior dedicação e responsabilidade no desempenho de suas atividades universitárias, além de uma constante atualização e pesquisa. É importante frisar que no decorrer do programa de monitoria, o monitor aprimore sua criatividade, liderança, e suas tomadas de decisão.

O papel do monitor na cadeira de farmacotécnica é indispensável, por se tratar de uma disciplina fundamental na formação acadêmica dos alunos e por ser uma disciplina que aplica conceitos teóricos, habilidades práticas e de cálculos farmacêuticos na produção magistral de medicamentos; Sendo assim, o monitor pode observar de perto quais as maiores dificuldades dos alunos e assim entender e orientar os alunos diante de suas principais dificuldades, ajudando-os a superar da melhor maneira possível seus medos e inseguranças.

As atividades realizadas durante a monitoria era acompanhamento das aulas práticas, assim os alunos poderiam ter um maior auxílio no momento das manipulações. Plantões tira-dúvidas, onde eram agendados de acordo com a necessidade dos alunos e auxílio no desenvolvimento de projetos por parte dos alunos. O acompanhamento das aulas práticas era bastante proveitoso, pois os alunos pediam auxílio ao monitor quando surgia alguma dúvida, ao passo que a procura por plantões tira-dúvidas só eram feita apenas nas vésperas de avaliações.

De acordo com Oliveira e colaboradores (2012), existem diversos fatores que podem influenciar na decisão do aluno procurar ou não ajuda dos monitores, entre eles estão: desempenho do aluno na disciplina, interesse do aluno pela disciplina, conveniência dos horários de atendimento, habilidade didática do monitor, disponibilidade do monitor, entre outros.

A experiência da monitoria foi de grande relevância para minha formação, pois me proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmica de farmácia, além de me favorecer uma visão verdadeira da vivência e das atividades de docência.

Para os alunos, acredita-se que a monitoria possibilitou um maior estímulo ao estudo e uma redução da ansiedade, mesmo essa busca pela monitoria se fazer nas vésperas das avaliações. Vale ressaltar que o bom resultado adquirido com essa experiência foi resultado de um bom relacionamento interpessoal criado entre monitor, alunos monitorados e docentes, ocasionando em um maior aprendizado para todos.

CONCLUSÕES

A prática da monitoria acadêmica constitui um instrumento facilitador do trabalho docente quando o monitor promove aos demais alunos o esclarecimento de conteúdos curriculares, direciona grupos de estudo e de discussões. Este estudo compreendeu que o monitor é concebido como um indivíduo de grande relevância no processo educacional, tendo em vista que o mesmo pode auxiliar de diversas formas no processo ensino-aprendizagem. A monitoria é vista não somente como uma forma para cumprir atividades extra-curriculares e para obtenção de carga horária, mas também como uma forma de ajudar na construção do conhecimento dos demais alunos.

REFERÊNCIAS

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. *Perspectiva*. v. 31, n. 3, p. 973-1003, 2013.

OLIVEIRA, L. A.; ROCHA, J. E.; PEREIRA, V. S. Fatores que levam o aluno a engajar-se em programas de monitoria acadêmica de uma instituição de ensino superior. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**. v. 2, 2014.

OLIVEIRA, R. T.; SOUSA, F. M. A importância do monitor no processo de aprendizagem do aluno na prática em centro cirúrgico: relato de experiência. **XII Encontro de Iniciação à Docência – UNIFOR**. Fortaleza, 2012.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**. v. 8, n. 7, 2012.